

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diários de Jandé Class.: 156

Data: 17/05/88 Pg.: \_\_\_\_\_

### 190 **Prefeito vai falar sobre os xacriabás**

O prefeito de Itacarambi, José Ferreira de Paula, prestará depoimento hoje à tarde perante a CPI que investiga a questão da invasão de terras da reserva xacriabá, localizada no Norte do Estado. Ele é acusado por alguns índios, que o apontam como um dos maiores proprietários de terras da região, próximo da reserva, e como incentivador das seguidas invasões das áreas indígenas.

Esse foi o principal motivo que levou o deputado Raul Messias (PT), autor do requerimento que criou a CPI, a pedir a convocação do prefeito. Através do seu depoimento os membros da CPI esperam conhecer um pouco mais os problemas entre posseiros e índios, que criaram um verdadeiro clima de guerra na região, levando a Polícia Federal a intervir para evitar violências maiores.

A reunião de hoje será a segunda da CPI dos xacriabás. Na primeira foi ouvido o delegado da Funai em Minas Gerais, Lúcio Flávio Coelho, que acusou o governo do Estado de omissão, afirmando que em momento algum as autoridades estaduais procuraram ajudar na solução do problema. Ele também acusou a Ruralminas, afirmando que ela concedeu títulos de propriedade de terrenos para grandes grupos empresariais. Esses terrenos se encontravam dentro da reserva, o que complicou a situação.

#### **Cemig e Lemi**

A CPI que apura irregularidades na Cemig se reunirá amanhã, quando será ouvido o diretor-geral do Tribunal de Contas do Estado, João Evangelista Falcão, que irá prestar esclarecimentos so-

bre o trabalho que os auditores realizaram na empresa, apurando as irregularidades que constam do relatório final da auditoria, em breve será julgado pelo TCE.

O diretor-geral do Tribunal foi convocado por sugestão do presidente do TC, Maurício Brandi Aleixo. Alegando a existência de impedimento legal, este não prestou depoimento na reunião da semana passada, mas informou que João Evangelista Falcão poderia prestar as informações sem qualquer constrangimento legal. Daí a sua convocação, feita pelo deputado Luís Vicente Calicchio.

Quanto à outra CPI em funcionamento na Assembléia Legislativa, que apura a compra, pelo governo, de 133 mil livros da Editora Lemi, irá se reunir amanhã, depois de 15 dias sem ouvir alguém. É que o governo do Estado não remeteu a documentação sobre a compra dos livros e a reunião do dia 4 de maio foi cancelada.

Já na reunião do dia 11, não houve "quorum", e mais uma vez os trabalhos não tiveram prosseguimento. Hoje, a deputada Sandra Starling, autora do requerimento que criou a CPI, espera que não haja qualquer contratempo, permitindo a continuidade dos trabalhos. Para hoje não está marcado o comparecimento de alguém para depor. Sandra Starling vai requerer a acareação dos ex-secretários Fernando Diniz e Hugo Gontijo e, caso os documentos solicitados ainda não tenham chegado, irá requerer também a ida dos membros da CPI à secretaria da Educação para examinar, no local, a documentação.